

SISTEMA TAUBIP—TOTAL AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (*)

Maria de Lourdes LEITE. Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, SP, Coordenadora do Sistema TAUBIP.

Alfredo Américo HAMAR. Assessor Técnico do Sistema TAUBIP.

Dinah Aguiar POBLACIÓN. Assessora Técnica do Sistema TAUBIP.

Mirian Salvadore NASCIMENTO. Bibliotecária. Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato, São Bernardo do Campo, SP. Vice-Coordenadora do Sistema TAUBIP.

Apresenta os antecedentes que justificam o emprego da automação, que visa aperfeiçoar as qualidade dos serviços meios em beneficio dos serviços fins. Analisa a concepção do sistema e informa sobre os sub-sistemas planejados: a) seleção e coleta; b) processamentos técnicos e armazenagem; c) atendimento e circulação; d) disseminação seletiva da informação; e) administração. Relaciona a lista das tabelas auxiliares, formulários, as saídas e produtos, com apresentação dos modelos. Informa sobre a metodologia computacional baseada em Banco de Dados.

1. INTRODUÇÃO

A Divisão de Biblioteca e Documentação do Departamento de Cultura, Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, mantém no município uma rede de bibliotecas públicas e documentação histórica, que se articula com as demais unidades especializadas existentes nas Secretarias da Prefeitura Municipal. Existem em funcionamento dez unidades, atuando seis como bibliotecas públicas e quatro como especializadas. Em decorrência da ampliação de suas atividades tem se tornado indispensável aperfeiçoar os serviços meios, permitindo que todas as unidades atuem em bom nível, no intuito de atender, com a maior qualidade possível, aos seus diferentes tipos de usuários.

A demanda às várias bibliotecas tem aumentado em consequência do crescimento anual e gradativo do número de usuários e que tem exigido, do pessoal técnico, vigilância contínua a fim de conseguir máximo aproveitamento nas suas buscas de informação.

Em decorrência dos critérios de atendimento adotados, há um alto grau de eficiência às respostas aos mais diferentes interesses dos usuários. A preocupação principal é oferecer a melhor qualidade de atendimento, que traga às bibliotecas imagem segura da importância cultural e educacional que representam na comunidade.

Esta orientação tem afetado a produtividade dos serviços de apoio (organização do acervo, análise e processamento das informações) e vem dificultando o desenvolvimento equilibrado de todas as atividades das unidades. Criou-se, então, uma situação crítica e que exigia alguma nova orientação que permitisse atender de igual forma às condições necessárias para os serviços meios e fins.

(*) O Sistema TAUBIP, implantado sob a coordenação e com a assistência técnica dos autores do presente trabalho, conta também com a participação de Maria Angélica Dias GAGILIARDI, Remida Nunes DIAS (Equipe de Processamento Técnico de São Bernardo do Campo); Luiz Carlos VEIGA (Gerente de projetos); Vasilka I. de LUCCA, José Roberto ROCCO e Rosa M. Barbero FISCHETTI (Analistas de sistema computacional).

Diante da evidência de que os serviços fins representam a maior prioridade, de maneira alguma se poderia pretender reduzir a intensidade de atendimento e orientação ao usuário.

Portanto, tomou-se solução lógica e mais viável procurar aplicar a automação, que atenderia de forma ideal aos requisitos dos serviços meios.

O volume do processamento exigia a racionalização e melhor aproveitamento dos recursos humanos, liberando-os das tarefas repetitivas e permitindo concentrá-los em atividades que contribuíssem para a minuciosa análise e boa qualidade da informação e que representa, evidentemente, o efeito mais direto para o bom desempenho no atendimento dos usuários.

A ação imediata consistiu em avaliar os recursos de equipamentos computacionais da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo e verificar a disponibilidade do computador para processamento e a colaboração da equipe de pessoal especializado para análise de sistema computacional, programação e entrada de informações. As conclusões neste aspecto se mostraram francamente favoráveis. Em 1976 foi elaborado, com esse objetivo, o Projeto Piloto que consistiu no registro das informações em formulários que individualizavam, com características próprias, os dados obrigatórios e dados opcionais.

Em 1977, na avaliação desse Projeto Piloto, foram detectadas as falhas da conceituação dos dados e da estrutura dos registros. Consequentemente os produtos não apresentavam todas as informações necessárias às exigências do Projeto, o qual ia se tornando mais ambicioso pelos estudos elaborados com base nos formatos nacionais e internacionais: UNIMARC e CALCO.

Durante os anos de 1978 e 1979 foi feita a compatibilização do TAUBIP com esses formatos, ampliando a possibilidade de maior número de chaves de recuperação. O Projeto transformado em sistema de rede de bibliotecas gerais, pode incluir também as especializadas, tanto oficiais ou particulares. Essa abertura para bibliotecas especializadas, não impede que o Sistema esteja prioritariamente voltado para as bibliotecas gerais, responsáveis pelo atendimento às demandas da clientela infantil, escolar e adultos.

Houve assim a possibilidade de padronizar, em âmbito internacional, os registros do TAUBIP, melhorando a qualidade de informação e de transferência dada a compatibilidade com os formatos universais.

2. CONCEPÇÃO DO SISTEMA

O Sistema TAUBIP está estruturado para otimizar os recursos de informação existentes na bibliotecas gerais e especializadas, as quais são integradas através de um processo de registro bibliográfico e da análise do conteúdo dos documentos, em vários níveis de Profundidade.

Pelos seus objetivos, pretende dar melhores condições de atendimento às demandas das bibliotecas gerais onde predominam as necessidades do ensaio e de formação intelectual das populações urbanas e rurais. Foi concebido com prioridade para clientela das mais variadas condições sociais e faixas etárias.

A realidade brasileira exige que os recursos aplicados em centros privilegiados ofereçam resultados que possam ser transferidos para beneficiar as instituições, com mais precárias condições e menores possibilidades financeiras para arcar com o ônus de organizar bibliotecas, de acordo com os mínimos padrões exigidos pelas técnicas mais atualizadas.

Eis porque o TAUBIP é um sistema aberto e permite a incorporação de todos os

tipos de entidades, as quais poderão optar pelos produtos que sejam mais condizentes, com sua realidade organizacional e com suas possibilidades de participação financeira e recursos técnicos de profissionais. As instituições também são beneficiadas com a possibilidade de aproveitar o processamento de títulos incorporados ao Sistema e cujos produtos são obtidos de forma rápida e em custos menores.

Considerando a quantidade existente de informações tornou-se fundamental encaminhar a automação das bibliotecas para a concepção de ação conjunta e integrada, dentro do conceito de processamento global e uniformizado, sob o mecanismo de rede. Esta alternativa conduziu ao resultado de maior eficiência, pois proporcionou um padrão de compatibilidade das atividades, tarefas e organização das informações referenciais.

No sentido de estimular a compatibilização e oferecer efetivamente o necessário apoio para uma rede de integração, o Sistema TAUBIP, através do controle das unidades integrantes, permite a organização do catálogo coletivo, sob diferentes níveis de descrição do documento no todo quer monográfico, seriado, NBM, cartográfico, ou em partes, através de analíticas e artigos de periódicos.

Outro aspecto da amplitude do Sistema TAUBIP, admitido através do formulário, é descrição padronizada das informações bibliográficas e os níveis geral ou específico para a descrição do assunto. Vale notar que as informações referenciais e a recuperação da informação podem ser conduzidas para respostas gerais ou específicas, constantes dos campos de dados fixos, combinadas, como chaves de recuperação a pedido, bem como nas seguintes caracterizações: a) informações de descrição bibliográfica; b) descrição do assunto do documento, tanto através do conteúdo como do resumo, ementa e decisão; c) cabeçalho de assunto dirigido a diferentes níveis intelectuais de usuários; d) indexação com palavras-chaves e a geração simultânea da ficha de conversão para indexação coordenada; e) informações administrativas.

É inegável que a qualidade do sistema de automação depende diretamente da concepção do sistema computacional e, acima de tudo, da informação precisa e perfeita, que depende da inteligência no processo de análise do documento em seus aspectos bibliográficos e temáticos, além das informações administrativas.

A informação bibliográfica tem o seu nível de qualidade garantido pela aplicação das ISBDs. Entretanto, o desafio comum aos vários sistemas de informação é a qualidade de análise, descrição e indexação do assunto. Esse fato se evidencia acentuadamente pela sua freqüência no procedimento de recuperação da informação, já que o assunto constitui-se na chave mais comumente utilizada.

Para atingir o objetivo principal de qualidade nos serviços finais do atendimento ao usuário, é imprescindível o bom nível dos serviços meios de catalogação, classificação e indexação que representam parte substancial dos processos técnicos de informações, sendo complementados pelos processos administrativos de armazenagem.

Torna-se oportuno salientar que o objetivo maior de um sistema de informação apoiado na automação, consiste na qualidade das informações e, por esta razão, o principal esforço deve ser concentrado na coleta, análise e registro em padrões de alto nível.

O Sistema TAUBIP, apresenta um padrão de compatibilização facilmente adaptável à maior parte dos procedimentos e critérios adotados pelas bibliotecas, sem obrigar grandes reformulações nos seus serviços. O sistema em desenvolvimento considera as atividades mais comuns à maioria das bibliotecas, buscando estabelecer uma estrutura-padrão com os seguintes sub-sistemas: a) seleção e coleta; b) processos técnicos e armazenagem, c) atendimento e circulação; d) disseminação seletiva da informação; e) administração.

O sub-sistema “processos técnicos e armazenagem” e parte do sub-sistema de “disseminação” foram básicos para o Projeto Piloto. Após ter passado pela fase de teste, avaliação e otimização, já está em fase de desenvolvimento devendo fornecer os relatórios de conferência e dezenove produtos, que estão descritos nesse trabalho. Portanto, o Sistema TAUBIP se orienta quanto ao objeto do máximo benefício com o maior número de produtos, obtidos do arquivo controlado pelo computador.

Os demais sub-sistemas se encontram em estudos para futura elaboração, pretendendo-se desenvolver como etapa seguinte, o sub-sistema atendimento e circulação.

2.1 Controle e Tabelas

Os sistemas de informação podem permitir grande variedade e quantidade de respostas, desde que os seus arquivos abranjam o maior número possível de informações, cujo registro e entrada são controlados pelos dados fixos e dados variáveis, que compõem o formulário.

Para garantir esse melhor controle, cuja orientação é dada pelos manuais de serviço foram organizadas tabelas, contendo os códigos e significados, e que são: a) forma de reprodução do documento; b) país em que o título foi publicado; c) língua do texto; d) variação da língua do texto; e) tipo físico do documento; f) nível intelectual do documento, g) fontes de referência do título; h) tipo de legislação do título; i) origem da publicação do título; i) origem da publicação oficial; j) classificação principal; k) tipo de ilustração do título; l) tipo de obra de imaginação; m) situação do índice do seriado; n) periodicidade de publicação do seriado; o) complemento do autor; p) área cronológica; q) identificação da unidade; r) tipo de biblioteca receptora do documento; s) seção da biblioteca receptora; t) tipo de aquisição do documento; u) tipo de apresentação física do documento; v) sistema de classificação adotado; x) encadernador do documento; y) diferenciação da seqüência do números de tomo-antigo.

As demais informações, principalmente dos dados variáveis, obedecem, no registro as normas e princípios da linguagem de descrição do documento, de acordo com os padrões da biblioteconomia e documentação.

3. FORMATOS E FORMULÁRIOS

A previsão dos formatos constitui um dos pontos críticos no planejamento do registro de informações, pois a identificação e delimitação dos campos de informações exige alta perceptibilidade e experiência de trabalho.

Os formatos do Sistema TAUBIP estão distribuídos em dados fixos e dados variáveis o que apresenta grande segurança, já que o Sistema foi otimizado em 2 fases: projeto piloto e implantação.

Essas fases permitiram também uma visão crítica e avaliativa dos formulários, pois tiveram 2 versões de elaboração. Esse critério se mostrou bastante válido porque permitiu grande grau de aperfeiçoamento do formulário e reformulações fundamentais para evitar eventuais limitações no sistema.

3.1 Formulários de Implantação

Esses formulários são destinados ao registro de dados ainda inexistentes, agrupados por chaves específicas, com o objetivo de alimentar um sistema com todas as informações necessárias.

3.1.1 Formulário de Implantação de Título (Fig. 1)

Tem por finalidade o registro, no sistema, das informações referentes a um título do documento. Este formulário se divide em três partes:

- a) *identificação*: fornece o tipo de informação a ser implantada: principal, artigo de periódico e analítica, número geral e data de preenchimento;
- b) *dados fixos*: são informações cujo registro é obrigatório e imprescindíveis na implantação do título;
- c) *dados variáveis*: são de registro opcional, cujas informações são imprescindíveis; nessas informações podem ser utilizados formulários em continuação, dependendo do número previsto de caracteres.

3.1.2 Formulário de Implantação de Títulos nas Unidades

O Sistema TAUBIP é planejado para o mecanismo de rede, reunindo unidades que mantém total autonomia. Cada unidade é constituída da entidade central e suas ramais. Com essa estrutura, há possibilidade de aproveitar o registro de título existente no sistema e processá-lo de forma individualizada para a respectiva unidade e suas ramais.

Esse formulário (Fig. 2) é utilizado para o registro do código de unidade, identificação do título e dados específicos para as ramais. Essas informações fazem a ligação do documento existente no sistema com a unidade e suas ramais.

3.1.3 Formulário de Implantação de Volume

Este formulário (Fig. 3) serve para registrar as informações de volume e exemplares existente em cada ramal da unidade.

Compõe-as de duas partes: a) identificação do volume; b) informações patrimoniais e classificação de assunto.

3.1.4 Formulário de Identidade de Autor

Normalmente, as entidades desprezam o controle de identidade do autor, devido às dificuldades de tempo e de fontes de referência. Esses obstáculos podem ser contornados por um sistema cooperativo, como é previsto no TAUBIP. O formulário (Fig. 4) é dividido em duas partes: a) identificação do autor; b) remissivas, fontes de referência e qualificação do autor.

3.1.5 Formulário de Remissiva de Assunto

É utilizado (Fig. 5) para o registro dos cabeçalhos adotados na unidade, de acordo com listas próprias, com a finalidade de evitar cabeçalhos diferentes para o mesmo assunto ou outras falhas de controle. Estas informações servirão para compor o catálogo de rubricas por unidade, e as remissivas que constarão dos diferentes catálogos. Compõe-se de duas partes: a) identificação do assunto; b) descrição de remissivas de assunto em cada ramal.

3.2 Formulários de Movimentação de Informações

A manutenção do sistema é controlada através dos seguintes formulários: a) movimentação de título (Fig. 6); b) movimentação de título na unidade (Fig. 7); c) movimentação de volume (Fig. 8); d) exclusão de remissiva e/ou fonte de referência — auto (fig. 9); e) exclusão de remissiva de assunto (Fig. 10).

SISTEMA TAUBIP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

TAUBIP

IMPLANTAÇÃO DE TÍTULO - FOLHA 1

IDENTIFICAÇÃO

0	PRINCIPAL	
1	ARTIGO DE PERÍODO	
2	ANALÍTICA	

Data

● DADOS FIXOS

CARACTERÍSTICAS DO DOCUMENTO

01 TIPO DE EXTRAÇÃO	02 NÚMERO DE EXTRAÇÃO	03 TIPO DE ORIGINAL	04 NÍVEL BIBLIOGRÁFICO
1 <input type="checkbox"/> DOCUMENTO	1 <input type="checkbox"/> COMPLETA	1 <input type="checkbox"/> IMPRESSO	1 <input type="checkbox"/> MONOGRAFIA
2 <input type="checkbox"/> FICHA	2 <input type="checkbox"/> INCOMPLETA	2 <input type="checkbox"/> MICROFORMA	4 <input type="checkbox"/> MATERIAL CARTOGRÁFICO
	3 <input type="checkbox"/> MANUSCRITO	3 <input type="checkbox"/> NÃO É ORIGINAL	2 <input type="checkbox"/> SÉRIADO
			3 <input type="checkbox"/> MULTIMÉDIO
			8 <input type="checkbox"/> OUTROS

CARACTERÍSTICAS DE PUBLICAÇÃO

05 VARIAÇÃO DE DATA	07 PAIS DE ORIGEM	08 MODIFICADO
0 <input type="checkbox"/> COPYRIGHT	1 <input type="checkbox"/> DATA DO DATA INICIAL	1 <input type="checkbox"/> SIM
1 <input type="checkbox"/> MULTÍPLA	2 <input type="checkbox"/> DATA DO DATA FINAL	2 <input type="checkbox"/> NÃO
2 <input type="checkbox"/> INCOMPLETA		
3 <input type="checkbox"/> REIMPRESSÃO		
4 <input type="checkbox"/> DESCONHEC.		
5 <input type="checkbox"/> CONHECIDA		

CARACTERÍSTICAS DO CONTEÚDO

11 TIPO DE	12 NÚMERO	MONOGRAFIA			
13 NÚMERO DE	14 NÚMERO DE	17 A LISTA DE	18 NÚMERO DE	19 NÚMERO DE	20 NÚMERO DE
1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20
21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24
25	25	25	25	25	25
26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28
29	29	29	29	29	29
30	30	30	30	30	30
31	31	31	31	31	31
32	32	32	32	32	32
33	33	33	33	33	33
34	34	34	34	34	34
35	35	35	35	35	35
36	36	36	36	36	36
37	37	37	37	37	37
38	38	38	38	38	38
39	39	39	39	39	39
40	40	40	40	40	40
41	41	41	41	41	41
42	42	42	42	42	42
43	43	43	43	43	43
44	44	44	44	44	44
45	45	45	45	45	45
46	46	46	46	46	46
47	47	47	47	47	47
48	48	48	48	48	48
49	49	49	49	49	49
50	50	50	50	50	50
51	51	51	51	51	51
52	52	52	52	52	52
53	53	53	53	53	53
54	54	54	54	54	54
55	55	55	55	55	55
56	56	56	56	56	56
57	57	57	57	57	57
58	58	58	58	58	58
59	59	59	59	59	59

● DADOS VARIÁVEIS

ENTRADA PRINCIPAL

DISCRIMINAÇÃO

ENTRADA PRINCIPAL	50	01	1/3						
DATAS	51	01	1/3						
FORMA DE ALFABETIZAÇÃO	52	01	1/3						
NOTAS E ILUSTRAÇÕES	53	01	1/3						

TÍTULO E INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

TÍTULO	54	01	1/3						
ORIGEM DO MATERIAL	55	01	1/3						
TÍTULO EQUIVALENTE	56	01	1/3						
INDICAÇÕES ADICIONAIS	57	01	1/3						
INDICADOR DE RESPONSABILIDADE	58	01	1/3						
FORMA DE ALFABETIZAÇÃO	59	01	1/3						

EDIÇÃO

EDIÇÃO	60	01	1/3						
COMPLEMENTO	61	01	1/3						

NUMERAÇÃO E MATERIAL

NUMERAÇÃO	62	01	1/3						
-----------	----	----	-----	--	--	--	--	--	--

Figura 1.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

TRUBIP

IMPLANTAÇÃO DE VOLUME

Nº Geral		Volume	Exemplar	Partes		Unidade	100	Tipo	
				103	104		Ram	Seção	
101	Data Entrada	102	Título Volume	Data	103	104	Procedência	105	End
106	Pr. Comp.	Data	107	Nota Fiscal	Data	108	Aut. Fornec. (AF)	109	Custo
110	Preço ou Valor								
111	Sistema Classificação		112 Nº de Classificação						
113	Data Edição	114 ENCADERNACAO		115 BAIXA		Justificativa		Rep.	
		Encad.	Fraço	Data	Data				

Nº Geral		Volume	Exemplar	Partes		Unidade	100	Tipo	
				103	104		Ram	Seção	
101	Data Entrada	102	Título Volume	Data	103	104	Procedência	105	End
106	Pr. Comp.	Data	107	Nota Fiscal	Data	108	Aut. Fornec. (AF)	109	Custo
110	Preço ou Valor								
111	Sistema Classificação		112 Nº de Classificação						
113	Data Edição	114 ENCADERNACAO		115 BAIXA		Justificativa		Rep.	
		Encad.	Fraço	Data	Data				


Nº Geral		Volume	Exemplar	Partes		Unidade	100	Tipo	
				103	104		Ram	Seção	
101	Data Entrada	102	Título Volume	Data	103	104	Procedência	105	End
106	Pr. Comp.	Data	107	Nota Fiscal	Data	108	Aut. Fornec. (AF)	109	Custo
110	Preço ou Valor								
111	Sistema Classificação		112 Nº de Classificação						
113	Data Edição	114 ENCADERNACAO		115 BAIXA		Justificativa		Rep.	
		Encad.	Fraço	Data	Data				

Nº Geral		Volume	Exemplar	Partes		Unidade	100	Tipo	
				103	104		Ram	Seção	
101	Data Entrada	102	Título Volume	Data	103	104	Procedência	105	End
106	Pr. Comp.	Data	107	Nota Fiscal	Data	108	Aut. Fornec. (AF)	109	Custo
110	Preço ou Valor								
111	Sistema Classificação		112 Nº de Classificação						
113	Data Edição	114 ENCADERNACAO		115 BAIXA		Justificativa		Rep.	
		Encad.	Fraço	Data	Data				

PREENCHIDO POR _____

EM ____/____/____

Figura 3.

 **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

TABUBIP

MOVIMENTAÇÃO DE TÍTULO

*** ALTERAÇÃO DE DADOS FIXOS**

IDENTIFICAÇÃO

0	PRINCIPAL	Nº SERIAL
1	ARTIGO DE PERÍODO	
2	ANALÍTICA	_ / _ / _

ALTERAÇÃO E EXCLUSÃO DE ITENS EXCLUSÃO DE TÍTULO DA REZE

CARACTERÍSTICAS DO DOCUMENTO

01 FONTE DE CATALOGAÇÃO <input type="checkbox"/> DOCUMENTO <input type="checkbox"/> FICHA	02 NÍVEL DE CATALOGAÇÃO <input type="checkbox"/> COMPLETA <input type="checkbox"/> INCOMPLETA	03 TIPO DE ORIGINAL <input type="checkbox"/> IMPRESSO <input type="checkbox"/> MICROFORMA <input type="checkbox"/> MANUSCRITO <input type="checkbox"/> NÃO É ORIGINAL	04 NÍVEL DE DIVERSIFICAÇÃO <input type="checkbox"/> MONOGRAFIA <input type="checkbox"/> MATERIAL CARTOGRAFICO <input type="checkbox"/> SERIADO <input type="checkbox"/> MULTIMÍDIA <input type="checkbox"/> OUTROS
---	---	---	--

CARACTERÍSTICAS DE PUBLICAÇÃO

05 VARIAÇÃO DA DATA <input type="checkbox"/> COPYRIGHT <input type="checkbox"/> INCOMPLETA <input type="checkbox"/> REIMPRESSÃO <input type="checkbox"/> MULTÍPLA <input type="checkbox"/> DESCONHEC. <input type="checkbox"/> CONHECIDA	06 DATA DE ORIGEM <input type="checkbox"/> SEM DATA INICIAL <input type="checkbox"/> DATA FINAL	07 Nº DE LINHAS DE TEXTO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	08 IDENTIFICAÇÃO DE ESTRELA
--	--	---	-----------------------------

CARACTERÍSTICAS DO CONTEÚDO

09 TIPO DOC _____ _____ _____ _____	10 Nº DE VOLS. _____ _____ _____ _____	<h4 style="text-align: center;">MONOGRAFIA</h4>		11 ALIQUOTA <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	12 COLUNA <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	13 SEÇÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	14 ÍNDICE <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	15 TIPO DE MONOGRAFIA <input type="checkbox"/> AUTOBIOGRAFIA <input type="checkbox"/> COLETTA <input type="checkbox"/> INDIVIDUAL <input type="checkbox"/> CONTEM DADOS BIBLIOGRÁFICOS	<input type="checkbox"/> NÃO CONTÉM DADOS BIBLIOGRÁFICOS
<h4 style="text-align: center;">SERIADO</h4>									
16 CONDIÇÃO DE PUBLICAÇÃO <input type="checkbox"/> EM ANDAMENTO <input type="checkbox"/> ENCONTRADA <input type="checkbox"/> DESCONHECIDA		17 TIPO DE SERIADO <input type="checkbox"/> PERÍODO JORNAL <input type="checkbox"/> INFORMATIVO <input type="checkbox"/> SEME <input type="checkbox"/> SEME MONOGRAFICA		18 ÍNDICE <input type="checkbox"/> SEM		19 REGULARIDADE <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> IRREGULAR <input type="checkbox"/> REGULAR NORMALIZADO <input type="checkbox"/> COMPLETAMENTE REGULAR <input type="checkbox"/> DESCONHECIDA			

*** ALTERAÇÃO DE DADOS VARIÁVEIS**

			DISCRIMINAÇÃO							

*** EXCLUSÃO DE DADOS VARIÁVEIS**

CDD	Nº	LINHA	CDD	Nº	LINHA	CDD	Nº	LINHA	CDD	Nº	LINHA	CDD	Nº	LINHA

RESUMO POR _____ Nº _____ / _____ / _____

Figura 6.

Um exemplo de simplificação nos procedimentos de entrada é a não necessidade de nova catalogação para determinado título já existente na rede TAUBIP, do qual deverá simplesmente ser informado ao sistema a existência do título em sua entidade.

Os formulários, após preenchidos, são remetidos à Coordenadoria de Automação do Sistema, para fins de checagem, verificação e atribuição do número identificativo para os novos títulos, e posteriormente enviados ao Setor de Processamento de Dados, em lotes mensais.

No Setor de Processamento de Dados, esses formulários passam por meticulosa triagem e validação de suas informações, possibilitando um prévio acerto. Complementa-se a consistência dos dados durante a fase de atualização, gerando-se o relatório de divergências, bem como os relatórios de conferência catalográfica, os quais permitirão à Coordenadoria de Automação do Sistema a análise global e as correções porventura necessárias.

3.3.2 Atualização do Banco de Dados TAUBIP

Visando a racionalização e facilidade na manutenção, os formulários, agora transformados em registros de informações em arquivo de fita magnética, estão organizados obedecendo a uma ordenação lógica, que agrupa os dados por cadastro do banco de dados.

O banco de dados, por sua vez, encontra-se gravado em disco magnético, totalizando ao todo dezoito arquivos, sendo oito arquivos mestres, que se constituem nos cadastros principais do sistema de dez arquivos variáveis, os quais funcionam, como auxiliares.

Na atualização se efetuam todos os procedimentos referentes as implantações, alterações e exclusões de todas as informações concernentes ao sistema, ao mesmo tempo em que é preparado um arquivo índice que conterà o histórico de toda atualização do banco de dados, que implique na emissão ou reemissão dos relatórios produtos.

Por ser a fase mais crítica do sistema, foram definidos procedimentos automáticos de segurança, os quais têm por objetivo assegurar o uso dos arquivos corretos em cada processamento, minimizando as possíveis falhas operacionais.

3.3.3 Saída do Sistema

Constituem-se nos produtos, descritos no item 3.4 que reúnem a relação "Adequação para utilização/Viabilidade econômica" para o fim a que se destinam, havendo produto em listagens normais, em microfichas e também em fichas especiais, de acordo com a padronização bibliotecária.

Adicionalmente, em razão da estrutura em que foi concebido o sistema, produtos outros poderão ser obtidos, sem entretanto, proceder-se a qualquer alteração nos cadastros já existentes. Os produtos são emitidos ordenadamente, inclusive aqueles que serão intercalados nos anteriormente emitidos.

As alterações efetuadas se refletirão somente em determinadas saídas viabilizando, portanto, a atualização constante nos produtos já recebidos pelo usuário, não sendo necessária a reemissão integral e onerosa dos mesmos.

3.3.4 Fluxogramas

O fluxograma, (Fig. 11) tem por objetivo oferecer a macro-visualização do fluxo das informações no Sistema TAUBIP.

3.4 Saídas e Produtos

O planejamento do Sistema TAUBIP procurou alcançar uma identificação com a

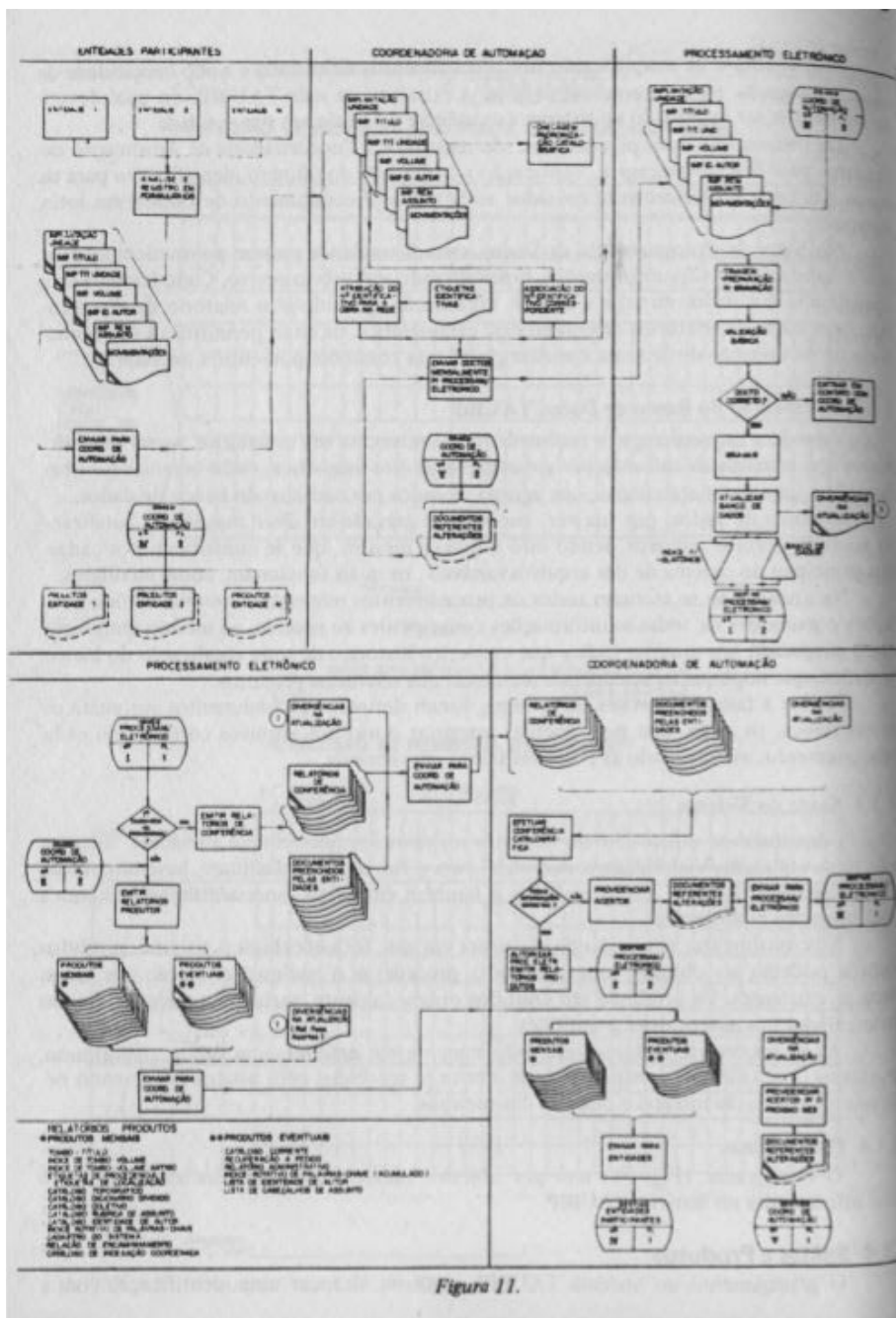


Figura 11.

nossa realidade. Sem dúvida alguma, as condições sociais e financeiras são muito variadas, principalmente quanto às bibliotecas e serviços de documentação. Há algumas entidades bem aquinhoadas e a grande parte com seríssimas carências.

Embora automação carregue em si o significado de altos recursos financeiros, o Sistema TAUBIP foi concebido com fortes investimentos, mas procurou minimizar custos para prestação de serviços às unidades. Os 19 produtos, quando preparados computador no Sistema TAUBIP, apresentam um custo sensivelmente menor do que a execução tradicional. Assim, estas condições permitem a participação na rede, de entidades com qualquer nível de recursos.

Por esta razão é que se previu a elaboração dos relatórios e produtos sem pensar exclusivamente em determinados meios de acesso. O Sistema TAUBIP pode permitir tanto o uso de terminais como a simples ficha de cartolina, ou listagens de papel.

3.4.1 Relatório de Conferência

Esses documentos tem o sentido de ajudar na consistência e qualidade das informações, mediante conferência das entradas no sistema. Compõe-se de:

a) *Entradas catalográficas* — Confere entradas de autor, controla a aquisição na intermediária, analisa a pista (entradas secundárias e analíticas) e as diversas classificações adotadas pelas unidades integradas ao Sistema. O relatório de entradas catalográficas (Fig. 12) é emitido em diferentes ordens, a saber: a) ordem alfabética geral de entradas; b) ordem de número geral.

Esse relatório é emitido em lista sequencial por lotes e antecipa os demais produtos:

a) *Cabeçalhos de assunto e palavras-chave* — O relatório de cabeçalhos de assunto e palavras-chave (Fig. 13) tem como objetivo a conferência dos cabeçalhos de assunto, palavras-chave, número de classificação, remissivas sinônimas e relacionadas. É emitido em sequencial por lotes. Esse relatório tem as seguintes ordens: a) ordem alfabética geral cabeçalhos de assunto e palavras-chave; b) ordem alfabética geral de palavras-chave e cabeçalhos de assunto; c) ordem de classificação principal; d) ordem de classificação específica por sistemas de classificação.

3.4.2 Relatório Produto

a) *Tombo-Título* — O tombamento de todos os documentos pertencentes a Unidade integrada à rede é apresentado em microficha (Fig. 14), podendo ser lido quando solicitado.

b) *Índice de tomo-volume* — Como o tomo é ordenado numericamente pelos títulos dos documentos, foi criado um índice de tomo-volume (Fig. 15). O índice é gerado mensalmente em microficha, em ordem sequencial crescente do tomo-volume.

c) *Índice de tomo volume antigo* — O retombamento de todos os documentos existentes no acervo, para melhor controle administrativo e patrimonial, exige o Índice de tomo de volume antigo (Fig. 16). É emitido mensalmente e em microficha, em ordem sequencial crescente de tomo volume antigo.

d) *Etiquetas de procedência e localização* — As etiquetas de procedência e etiqueta de número de chamada (Fig. 17) são apresentadas em papel auto-adesivo. As etiquetas são emitidas mensalmente junto com os demais produtos.

e) *Catálogo topográfico* — O catálogo topográfico (Fig. 18) é emitido em fichas tradicionais facilitando, assim, sua atualização. É elaborado o catálogo topográfico da unidade (contendo fichas com informação de todas as ramais que possuem a ob

TABLIP - TOTAL AUTOMÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
RELATORIO DE CONFERENCIA - ENTRADAS CATALOGAFICAS - ORDEM ALFABETICA GERAL

DATA DE TIPO ENGR	ENTRADAS PRINCIPAIS E SECUNDARIAS/ AUTOR E TITULO	RELATORIO DE CONFERENCIA	AUTOR/ CLASSIFICAO	NB	TD	FR	LN	NR	RE	CL	CAT OF	PUB OF	TOMO/TIT E PARAL.	N. GERAL	DATA	PAG
30/07/79	APPI, MARIA LUIZA PSICOLOGIA DO INDOESCIENTE.	1978	J954P CDD.1ED. 154.2	M	LI	-	FOR	C	-	-	003	-	003 SPSBC001-01 SPSBC001-05	003	30/07/79	
-	JUNG, CARL GUSTAV PSICOLOGIA DO INDOESCIENTE.	1978	J954P CDD.1ED. 154.2	M	LI	-	FOR	C	-	-	003	-	003 SPSBC001-01 SPSBC001-05	003	30/07/79	
30/07/79	LEITAO, MENCIA COMO CLASSIFICAR CRITICA LITERARIA EM CDD7		R349B CDD.1ED. 020.5	S	RE	-	FOR	CL	-	-	119	-	130/001 SPSBC001-01 523/001 SPLDM001-01	119 001	30/07/79	
30/07/79	MACHADO, CARLOS MACHADOS CAMINHOS DA PSICOLOGIA		J954P CDD.1ED. 154.2	M	LI	-	FOR	C	-	-	003	-	003/001 SPSBC001-01 SPSBC001-05	003 001	30/07/79	
30/07/79	REVISAO BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAO		R349B CDD.1ED. 020.5	S	RE	-	FOR	CL	-	-	130	-	130 SPSBC001-01 523 SPLDM001-01	119	30/07/79	

Figure 12.

04/03/80		RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA - ENTRADAS CATALOGráfICAS - ORDEM DE NÚMERO GERAL		PAG
N. GERAL	TIPO ENTR	ENTRADAS PRINCIPAIS E SECUNDARIAS/ AUTOR E TÍTULO	AUTOR/CLASSIFICAÇÃO	
003	SEC	APPY, MARIA LUIZA. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE. 1978	J954P CDD1.BED. 154.2	
003	-	JUNG, CARL GUSTAV PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE. 1978	J954P CDD1.BED. 154.2	
119/001	ANAL	MONOS CAMINHOS DA PSICOLOGIA.	J954P CDD1.BED. 154.2	
119	TTT	REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO	R349B CDD1.BED. 020.5	
119/001	ART	LENTINO, NEREA COMO CLASSIFICAR CRÍTICA LITERÁRIA EM CMT?	R349B CDD1.BED. 020.5	

Fig. 12 (continuação)

TABELA - TOTAL APTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS														
RELATÓRIO DE COMPETÊNCIA - CATEGORIA DE ASSUNTO E PALAVRA-CHAVE - ORDEM ALFABÉTICA DE PALAVRA-CHAVE										PAG.				
TIPO	F. DATA	PALAVRA-CHAVE	CATEGORIA DE ASSUNTO	CP	SIST. CLAS.	N. DE CLASSIFICAÇÃO	NO	TO	HT	NR	NR	TEMPORAL. DE UTIL. E ANUAL	N. GERAL	ORDEM
1	ANAL. ANALISE	-	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	001/001 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79
1	-	ANALITICO (PSICOLOGIA)	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	003 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79
1	-	ANALITICO (PSICOLOGIA)	-	0	CD/IND.	154.2	L	L2	C	C	-	003 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79
1	ART. CRIT.	-	CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - LITERATURA - HISTÓRIA E CRÍTICA	A	CD/IND.	130.5	B	NR	C	CL.	-	130/001 SPR0001-01 S11/001 SPR0001-01	119 001 119 001	30/01/79
1	ART. CRÍTICA LITERÁRIA	-	-	A	CD/IND.	130.5	B	NR	C	CL.	-	130/001 SPR0001-01 S11/001 SPR0001-01	119 001 119 001	30/01/79
4	-	CRIT.	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	003 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79
4	ANAL. HISTÓRICA	-	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	001/001 SPR0001-01 SPR0001-05	003 001	30/01/79
-	-	PLANOJES ELEITORAIS, VER. ELEIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	PROCEDES, VER. KAPPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	PSICANÁLISE	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	001 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79
1	ANAL. PSICOLÓGICA	SOB (PSICOLOGIA)	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	001/001 SPR0001-01 SPR0001-05	003 001	30/01/79
5	ANAL. SEMEAS	-	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	001/001 SPR0001-01 SPR0001-05	003 001	30/01/79
1	-	SEMELHANÇA	SEMELHANÇA: PSICANÁLISE	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	001 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79
1	ANAL. TEOR. TEORIA DE	-	-	0	CD/IND.	154.2	M	L2	C	C	-	001/001 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79

TABELA - TOTAL APTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS													
RELATÓRIO DE CAPACIDADE - CATEGORIA DE ASSUNTO E PALAVRA-CHAVE - ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO ESPECÍFICA										PAG.			
SIST. CLAS.	N. DE CLASSIFICAÇÃO	CP	TIPO	CATEGORIA DE ASSUNTO	PALAVRA-CHAVE	NO	TO	HT	NR	NR	TEMPORAL. DE UTIL. E ANUAL	N. GERAL	ORDEM
CD/IND.	130.5	A	1	BIBLIOTECOLOGIA - PSICÓLOGIA	-	B	NR	C	CL.	-	130 SPR0001-01 S11 SPR0001-01	119 119	30/01/79
CD/IND.	130.5	A	1	ART. CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - LITERATURA - CRÍTICA LITERÁRIA	CRÍTICA LITERÁRIA, (CR)	B	NR	C	CL.	-	130/001 SPR0001-01 S11/001 SPR0001-01	119 001 119 001	30/01/79
CD/IND.	154.2	B	2	PSICANÁLISE, VER. TEOR. SEMELHANÇA	-	M	L2	C	C	-	003 SPR0001-01 SPR0001-05	003	30/01/79
CD/IND.	154.2	B	1	ANAL. SOB (PSICOLOGIA)	SEMELHANÇA: PSICÓLOGIA, TEOR. TEORIA DE (SEMELHANÇA); SEMEAS; ANÁLISE	M	L2	C	C	-	001/000 SPR0001-01 SPR0001-05	001 001	30/01/79
CD/IND.	154.2	B	1	SEMELHANÇA, VER. TEOR. PSICANÁLISE	SEMELHANÇA: PSICANÁLISE; PSICÓLOGIA; SEM. TEOR. SOB. ANALITICO (PSICANÁLISE)	M	L2	C	C	-	001 SPR0001-01 SPR0001-05	001	30/01/79

Figura 13.

SISTEMA TAUBIP

TAUBIP - TOTAL AUTOMAÇÃO DE SOLICITAÇÕES PÚBLICAS												
04.01.01 RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA - CARACTERES DE ASSUNTO E PALAVRAS-CHAVE - ORDEN DE CLASSIFICAÇÃO PRINCIPAL. PNL.												
SIST. CP	N. DE CLASSIFICAÇÃO	TIPO N. DE BN	CARACTERES DE ASSUNTO	PALAVRAS-CHAVE	NO	TE	NC	NO	NO	NO		
										FORMA/TÍT. G. GEN. DATA E NÚM.		
4	020.0	1	BIOLÓGICOS - PSICÓLOGIA	-	B	NC	C	CL	-	130	118	30/01/79
										SPB0001-01		
										522		
										SPB0001-01		
4	020.0	1	ANAL. CLASSIFICAÇÃO DEGRUPO UNIVERSAL - LINGÜÍSTICA - HISTÓRIA E CRÍTICA	CRÍTICA LINGÜÍSTICA; CEE	B	NC	C	CL	-	130/001	118	30/01/79
										SPB0001-01		
										522/001		
										SPB0001-01		
8	020.0	2	PSICÓLOGIA, VER TAMBÉM SUBCATEGORIA	-	N	L2	G	C	-	003	003	30/01/79
										SPB0001-01		
										SPB0001-05		
8	020.0	1	ANAL. DEGRUPO (PSICÓLOGIA)	EGALIDADE; PSICÓLOGIA; TRAPA, TERÇA (O); NEURON; ENACE; MALLER	N	L2	G	C	-	003/001	003	30/01/79
										SPB0001-01		
										SPB0001-05		
8	020.0	1	ANAL. DEGRUPO (PSICÓLOGIA)	ANAL. DEGRUPO; PSICÓLOGIA; ATITUDE (PSICÓLOGIA); ENCE; TRAPA; ENCE; ANCIETOS (PSICÓLOGIA)	N	L2	G	C	-	003	003	30/01/79
										SPB0001-01		
										SPB0001-05		

TAUBIP - TOTAL AUTOMAÇÃO DE SOLICITAÇÕES PÚBLICAS												
04.01.01 RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA - CARACTERES DE ASSUNTO E PALAVRAS-CHAVE - ORDEN ALFABÉTICO DE CARACTERES DE ASSUNTO. PNL.												
TIPO N. DE BN	CARACTERES DE ASSUNTO	PALAVRAS-CHAVE	SIST. CP	N. DE CLASSIFICAÇÃO	NO	TE	NC	NO	NO	NO		
										FORMA/TÍT. G. GEN. DATA E NÚM.		
1	BIOLÓGICOS - PSICÓLOGIA	-	4	020.0	B	NC	C	CL	-	130	118	30/01/79
										SPB0001-01		
										522		
										SPB0001-01		
1	ANAL. CLASSIFICAÇÃO DEGRUPO UNIVERSAL - LINGÜÍSTICA - HISTÓRIA E CRÍTICA	CRÍTICA LINGÜÍSTICA; CEE	4	020.0	B	NC	C	CL	-	130/001	118	30/01/79
										SPB0001-01		
										522/001		
										SPB0001-01		
-	PSICÓLOGIA, VER TAMBÉM SUBCATEGORIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	ANAL. DEGRUPO (PSICÓLOGIA)	EGALIDADE; PSICÓLOGIA; TRAPA, TERÇA (O); NEURON; ENACE; MALLER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	PSICÓLOGIA, VER TAMBÉM SUBCATEGORIA	-	8	020.0	N	L2	G	C	-	003	003	30/01/79
										SPB0001-01		
										SPB0001-05		
1	ANAL. DEGRUPO (PSICÓLOGIA)	EGALIDADE; PSICÓLOGIA; TRAPA, TERÇA (O); NEURON; ENACE; MALLER	8	020.0	N	L2	G	C	-	003/001	003	30/01/79
										SPB0001-01		
										SPB0001-05		
1	ANAL. DEGRUPO (PSICÓLOGIA)	ANAL. DEGRUPO; PSICÓLOGIA; ATITUDE (PSICÓLOGIA); ENCE; TRAPA; ENCE; ANCIETOS (PSICÓLOGIA)	8	020.0	N	L2	G	C	-	003	003	30/01/79
										SPB0001-01		
										SPB0001-05		
-	ANAL. DEGRUPO (PSICÓLOGIA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fig. 13 (continuação)

de cada ramal contendo informações específicas.

f) *Catálogo dicionário dividido* — O catálogo dicionário dividido (Fig. 19) é gerado em fichas brancas de 7,5 x 12,5 cm. para facilitar a inserção de novas fichas e em número correspondente às ramais que possuem a obra. E formado de duas partes: a) autor-título e série (incluindo secundárias e analíticas); b) assunto (inclui também analíticas e secundárias de assunto).

TABUIM - TOTAL AUTOPRODUÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS			
TOMBO			
POR-B-C		POR-A-CL	
003	30/09/79	003	30/07/79
JUNG, CARL GUSTAV, 1875-1961. PSICOLOGIA DO INDIVIDUO / C. G. JUNG ; TRADUÇÃO DE MARIA LUIZA APPEL. - PETROPOLIS : VOZES, 1978. - 141p. ; 21cm.		REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO / FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS - VOL. 1, n. 1/3 (JUN./MAI, 1973) - SÃO PAULO : FEBAB, 1973- IL. ; 22cm.	
006 v.	E. 1 PROC. VOZES	130	01/10/79
16/10/78	COMFRA BROCH PC 11601/78	119	01/10/79
30/10/78	AF 35973/78 NF 24851-12/05/78	DOCUMENTAÇÃO / FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS - VOL. 1, n. 1/3 (JUN./MAI, 1973) - SÃO PAULO :	
	P 120,00 VT. 240,00	FEBAB, 1973- IL. ; 22cm.	
SPSBC00101	ENC. 03 PR 120,00	145	E. 1 PROC. FEBAB
		19/11/78	COMFRA BROCH PC 13011/78
		30/11/78	AF 36314/78 NF
			P 150,00 VT 280,00
		SPSBC00101	ENC 003 PR 130,00
007	E. 2 PROC. VOZES		
16/10/78	COMFRA BROCH PC 11601/78		S-RE-C
20/10/78	AF 35973/78 NF 24851-12/05/78		020.5
	P 120,00		83498
SPSBC00105			

Figura 14.

TAUBIP - TOTAL AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS					
ÍNDICE DE TOMBO DE VOLUME					
T.VOLUME	T.TÍTULO	T.VOLUME	T.TÍTULO	T.VOLUME	T.TÍTULO
01	01	57	18	113	35
02	01	58	18	114	35
03	01	59	18	115	35
04	01	60	18	116	35
05	02	61	18	117	35
06	03	62	18	118	35
07	04	63	18	119	36
08	04	64	18	120	37
09	05	65	18	121	37
10	06	66	18	122	37
11	07	67	18	123	38

Figura 15.

TAUBIP - TOTAL AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS					
ÍNDICE DE TOMBO VOLUME ANTIGO					
T.ANTIGO	T.NOMO V.	T.TÍTULO	T.ANTIGO	T.NOMO V.	T.TÍTULO
4 LF	11	3	1824LF	121	131
5 LF	12	3	1825LF	139	131
6 LF	13	3	1826LF	821	231
131 LC	254	3	1829LI	135	131
132 LC	255	3	2051LI	136	145
135 LC	256	3	2092LI	139	145
13 LI	1	1	2111DI	824	245
14 LI	2	1	2112DI	825	252
15 LI	3	1	2113DI	644	164
28 LI	5	1	2114DI	601	164
53 LI	5	1	3829LC	303	144

Figura 16.

ETIQUETAS

Nº DE CHAMADA	PROCEDENCIA
M-LI-G 154.2 J954P 1978	003-30/10/78 SPSBC00101 003 PROC VOZES COMPRA BROCH PC 11601/78 AF 35973/78 NF 124851-12/05/78 P. 70,00 C VT 190,00 ENC 03 P. 120,00-12/03/79
M-LI-G 154.2 J954P 1978	003-30/10/78 SPSBC00105 003 PROC VOZES PC 11601/78 AF 35973/78 NF 124851-12/05/78 P. 70,00 C VT 190,00

Figura 17.

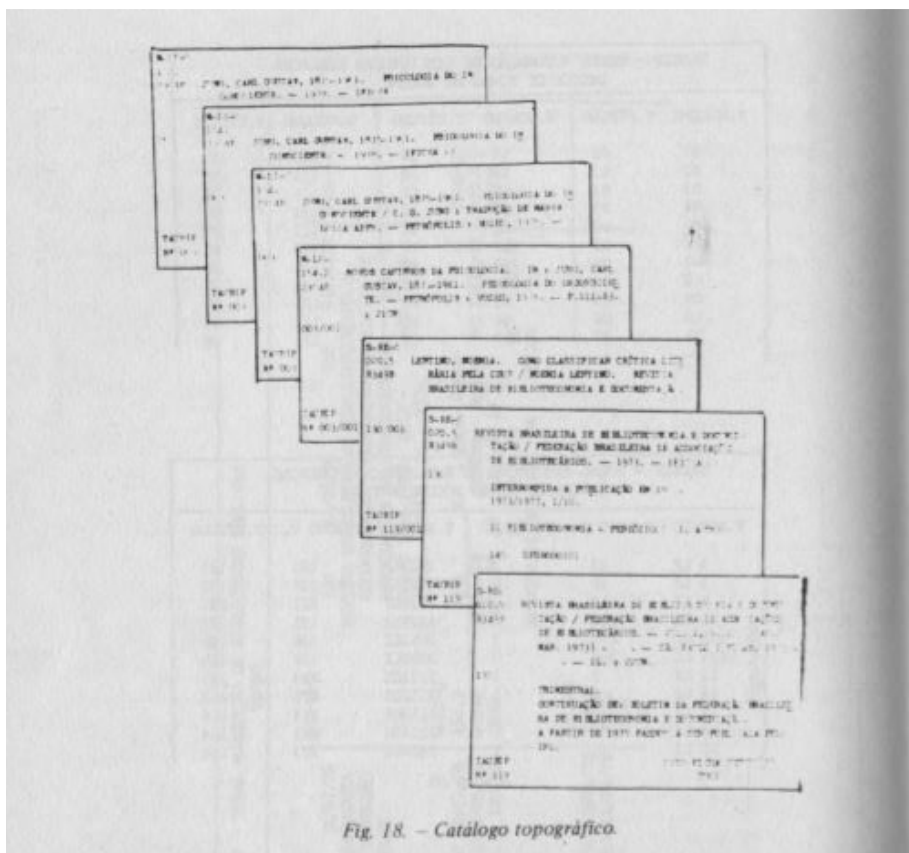


Fig. 18. - Catálogo topográfico.

g) *Catálogo coletivo* - O catálogo coletivo é apresentado em microficha. Tem por objetivo fornecer ao público e às novas unidades, que irão integrar o sistema, informações referentes ao acervo de todas as unidades que já o compõem. É formado por matrizes (que incluem informações e localização de todos os volumes ou exemplares da obra (Fig. 20) em ordem de entrada no sistema, com dois índices: a) Índice de autor, título, série (inclui secundárias (Fig. 21); b) Índice de assunto (Fig. 22).

h) *Catálogo de rubrica de assunto* — O catálogo de rubrica de assunto (Fig. 23) é emitido em fichas tradicionais (7,5 x 12,5 cm.)

i) *Catálogo de identidade de autor* — É emitido em fichas brancas (7,5 x 12,5 cm) para facilitar sua atualização e em lotes (Fig. 24).

j) *Índice rotativo de palavras-chave* — O índice rotativo de palavras-chave (Fig. 25) servindo também como acesso à indexação coordenada, é emitido em listagem.

k) *Cadastro de sistema* — Cadastro do sistema (Fig. 26) emitido em lotes contendo a lista dos títulos incorporados ao Sistema TAUBIP.

l) *Relação de encaminhamento* — Listas de encaminhamento (Fig. 27) de material para cada ramal ou unidades.

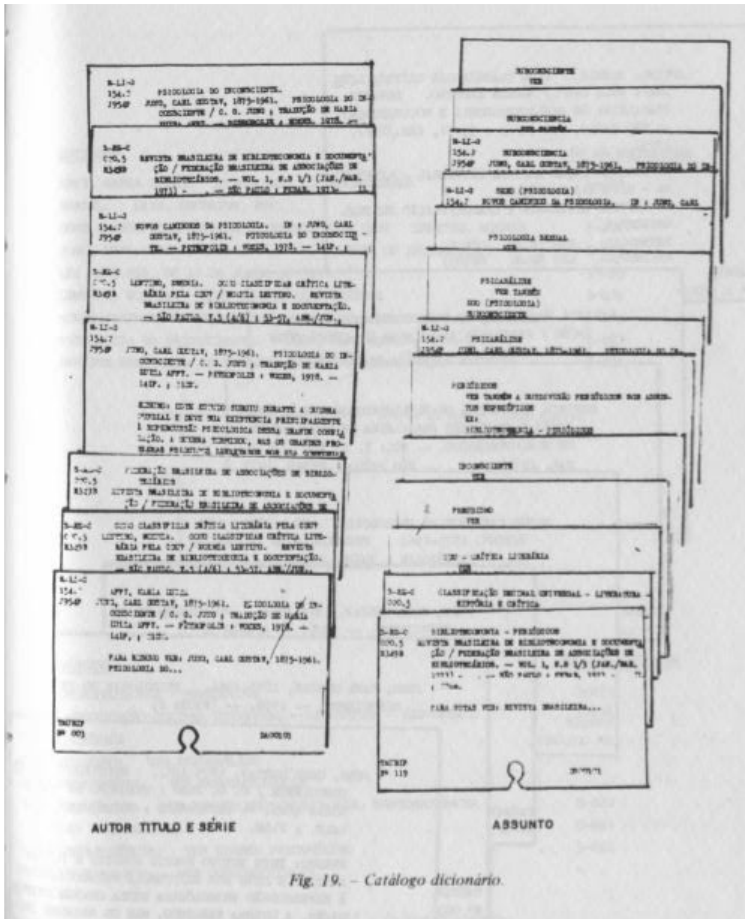


Fig. 19. - Catálogo dicionário.

m) *Catálogo de indexação coordenada* — O catálogo de indexação coordenada (Fig. 28) é formado por cópia das fichas matrizes de todos os documentos para os quais houve indexação com palavras-chave. A ficha contém na margem superior direita, o número geral do sistema e as palavras-chave correspondentes ao documento.

n) *Catálogo corrente* — O catálogo corrente (Fig. 29) é formado pelas partes: a) entrada de autor, título e assunto (incluindo analíticas e secundárias); b) entrada de as-

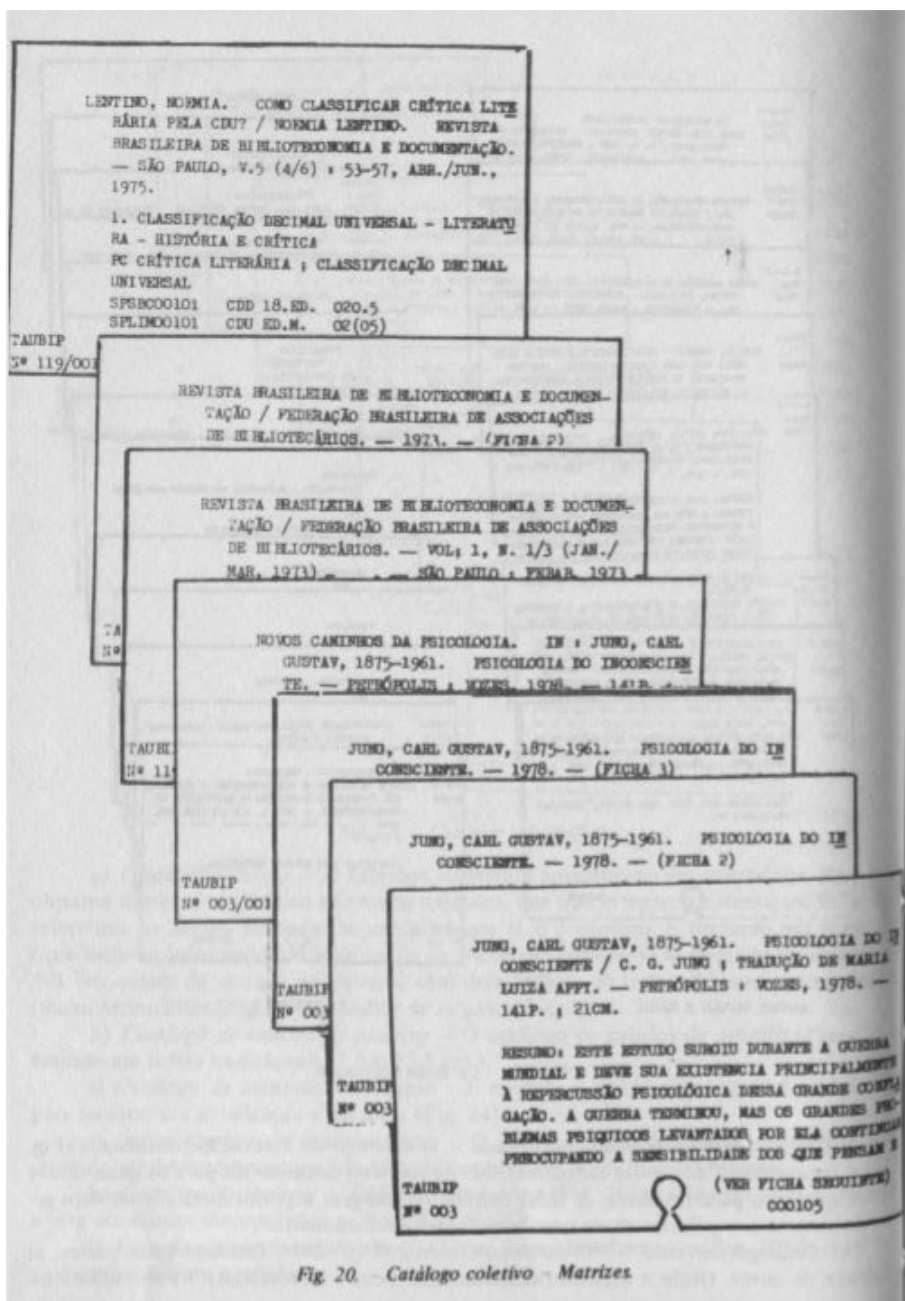


Fig. 20. - Catálogo coletivo - Matrizes

<u>ENTRADAS</u>	<u>Nº DA MICROFICSA</u>
APPY, MARIA LUIZA. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE	5-023
BRASIL. LEIS, DECRETOS, ETC.	1-098
COMO CLASSIFICAR CRÍTICA LITERÁRIA PELA CDU? LENTINO, NOEMIA	5-036
JUNG, CARL GUSTAV, 1875-1961. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE	5-023
LEI Nº 6.055, DE 17 DE JUNHO DE 1974.	1-098
LENTINO, NOEMIA. COMO CLASSIFICAR CRÍTICA	5-036
NOVOS CAMINHOS DA PSICOLOGIA. IN JUNG, CARL GUSTAV. 1875-1961	5-024
PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE. JUNG, CARL GUSTAV, 1875-1961	5-023
REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	5-035

Fig. 21. - Catálogo coletivo - Índice de autor, título e série.

<u>ASSUNTOS</u>	<u>Nº DA MICROFICSA</u>
BIBLIOTECONOMIA - PERIÓDICOS	5-035
CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - LITERATURA - HISTÓRIA E CRÍTICA	5-036
FREUDISMO; VER PSICANÁLISE	
INCONSCIENTE; VER SUBCONSCIÊNCIA	
PSICANÁLISE; VER TAMBÉM EGO (PSICOLOGIA; SUBCONSCIÊNCIA	5-023
SEIO (PSICOLOGIA)	5-024
SUBCONSCIÊNCIA; VER TAMBÉM PSICANÁLISE	5-023
SUBCONSCIENTE; VER SUBCONSCIÊNCIA	-

Fig. 22. - Índice de assuntos.

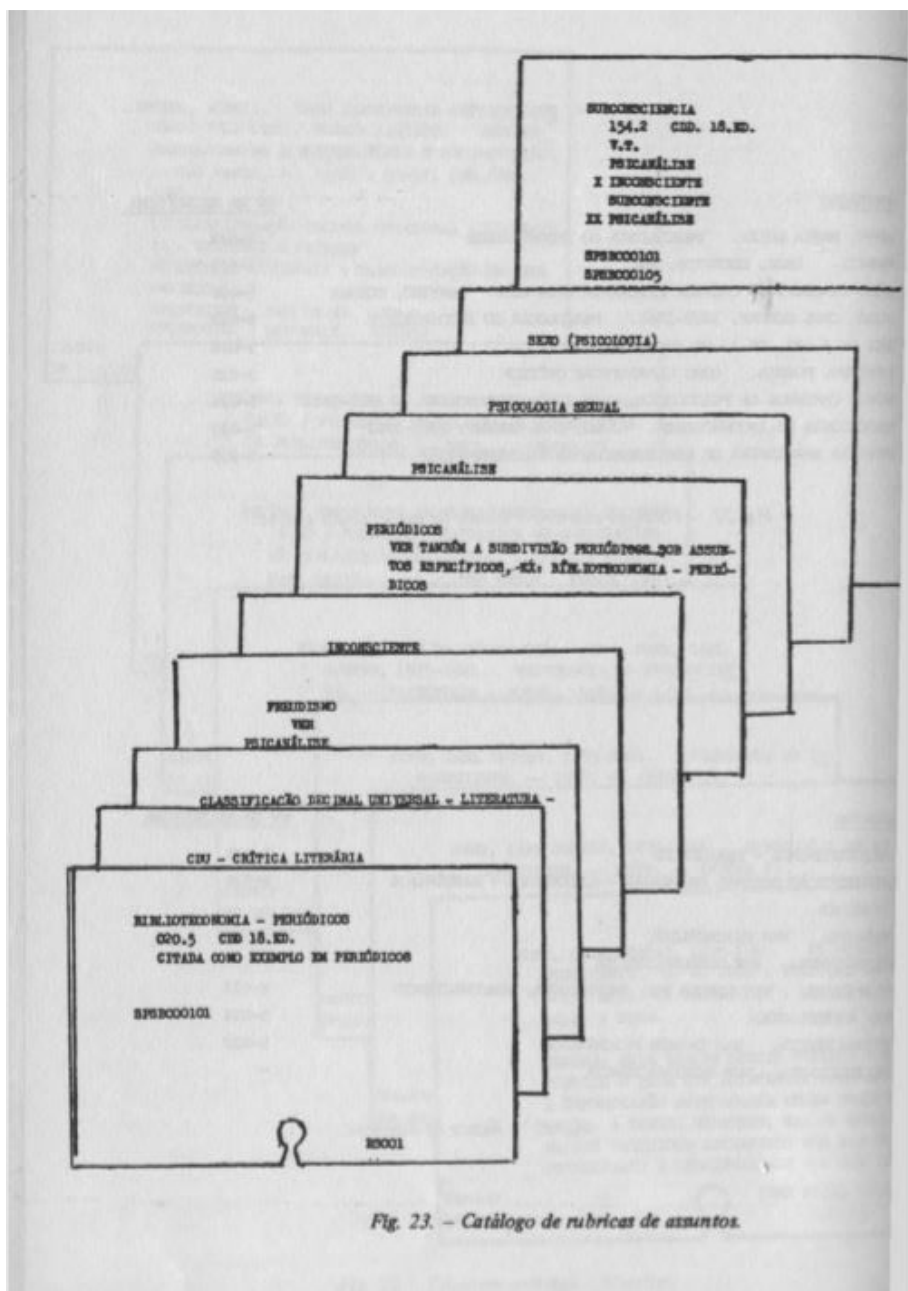


Fig. 23. - Catálogo de rubricas de assuntos.

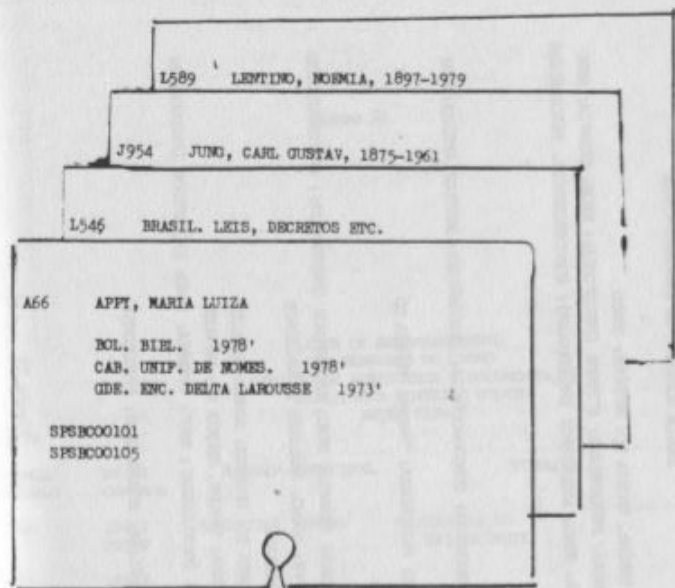


Fig. 24. - Catálogo de identidade.

04/03/80		N. GERAL
TALBIP - TOTAL AUTOMÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS ÍNDICE ALFABÉTICO DE PALAVRAS-CHAVE		003/001
ANÁLISE; SEXUALIDADE; PSICOLOGIA; TRAUMA; TEORIA DO; NEUROSE; SONHO		003
ARQUETIPOS (PSICOLOGIA); SUBCONSCIÊNCIA; PSICOMÚLISE; ATITUDE (PSICOLOGIA); EROS; TERAPIA; SONHO		003
ATTITUDE (PSICOLOGIA); EROS; TERAPIA; SONHO; ARQUETIPOS (PSICOLOGIA); SUBCONSCIÊNCIA; PSICOMÚLISE		003
CARDAS CATEGÓRFICAS VER: JARAS		119/001
CDU; CRÍTICA LINGÜÍSTICA		119/001
CRÍTICA LINGÜÍSTICA; CDU		003
EROS; TERAPIA; SONHO; ARQUETIPOS (PSICOLOGIA); SUBCONSCIÊNCIA; PSICOMÚLISE; ATITUDE (PSICOLOGIA)		003/001
INDICENTE VER: SUBCONSCIÊNCIA		003
NEUROSE; SONHO; ANÁLISE; SEXUALIDADE; PSICOLOGIA; TRAUMA; TEORIA DO		003/001
PLAPOS ELEITORAIS VER: ELEIÇÕES		003
PRINCÍPIOS VER: NORMAS		003/001
PSICOMÚLISE; ATITUDE (PSICOLOGIA); EROS; TERAPIA; SONHO; ARQUETIPOS (PSICOLOGIA); SUBCONSCIÊNCIA		003
PSICOLOGIA; TRAUMA; TEORIA DO; NEUROSE; SONHO; ANÁLISE; SEXUALIDADE		003/001
PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE VER: PSICOMÚLISE		003
SEXUALIDADE; PSICOLOGIA; TRAUMA; TEORIA DO; NEUROSE; SONHO; ANÁLISE		003/001
SONHO; ANÁLISE; SEXUALIDADE; PSICOLOGIA; TRAUMA; TEORIA DO; NEUROSE		003
SUBCONSCIÊNCIA; PSICOMÚLISE; ATITUDE (PSICOLOGIA); EROS; TERAPIA; SONHO; ARQUETIPOS (PSICOLOGIA)		003/001
SUBCONSCIENTE VER: SUBCONSCIÊNCIA		003/001
TRAUMA; TEORIA DO; NEUROSE; SONHO; ANÁLISE; SEXUALIDADE; PSICOLOGIA		003/001

Figure 25.

SISTEMA TAUBIP

CADASTRO DO SISTEMA

Nº GERAL	TOMO/TÍTULO COD.UNIDADE E RAMAL	ENTRADA PRINCIPAL/TÍTULO/EDIÇÃO E OU DATA
003	003 SPSBC00101 SPSBC00105	JUNG, CARL GUSTAV PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE. 1978
119	130 SPSBC00101	REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO

Figura 26.

LISTA DE ENCAMINHAMENTO
SÃO BERNARDO DO CAMPO
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO
SEÇÃO FIDA

Nº 001/79

Nº	TOMO/ TÍTULO	Nº DE CHAMADA	ENTRADA PRINCIPAL	TÍTULO	TOMO/ VOLUME
1	003	154.2 J954P	JUNG, CARL GUSTAV	PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE	006
2	003	154.2 J954P e.2	-	-	007
3	130	020.5 R349B v.1	REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO	-	153

30/07/79

EXPEDE: _____

RECEBE: _____

Figura 27

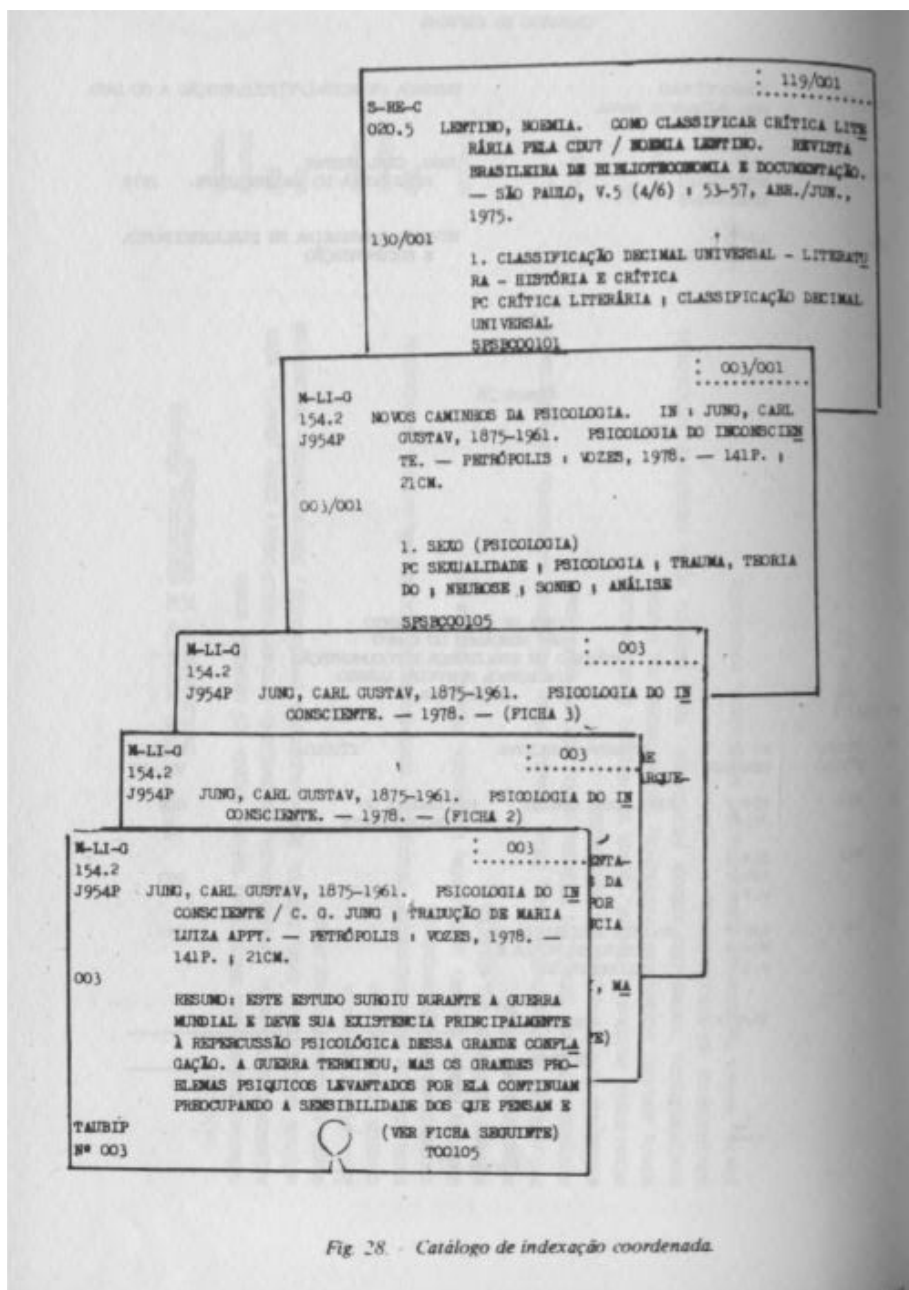


Fig. 28 - Catálogo de indexação coordenada.

SISTEMA TAUBIP

AUTOR, TÍTULO E SÉRIE

<p>APPY, MARIA LUIZA. VER. JUNG, CARL GUSTAV, 1879-1961. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE. COMO CLASSIFICAR CRÍTICA LITERÁRIA PELA COUT? VER LENTINO, NOEMIA. COMO CLASSIFICAR.</p> <p>JUNG, CARL GUSTAV, 1879-1961. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE / E. G. JUNG, TRADUÇÃO DE MARIA LUIZA APPY. -- PETRÓPOLIS : VOZES, 1978. -- 241P. - 21CM.</p> <p>RESUMO: ESTE ESTUDO SURTIU DURANTE A GUERRA MUNDIAL E DEDE SUA EXISTÊNCIA A REPERCUSSÃO PSICOLÓGICA DESSA GRANDE CONFLAGRAÇÃO A GUERRA LEVANTADOS POR ELA CONTINUAM PREOCUPANDO A...</p>	<p>LENTINO, NOEMIA. COMO CLASSIFICAR CRÍTICA LITERÁRIA PELA COUT. REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOMIA E DOCUMENTAÇÃO. -- SÃO PAULO. V. 6 (1961) - 25-26, ABR-JUN 1978.</p> <p>1. CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - LITERATURA - HISTÓRIA E CRÍTICA PC CRÍTICA; CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL (PSICOLOGIA) TAUBIP Nº 119</p> <p>NOVOS CAMINHOS DA PSICOLOGIA. IN : JUNG, CARL GUSTAV, 1879-1961. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE -- PETRÓPOLIS - VOZES, 1978. -- P. 111-132. - 21CM.</p> <p>1. SEVO (PSICOLOGIA) PC SEGURIDADE; PSICOLOGIA; TRAUMA; TEORIA DO NEUROSE; SÍMBO; ANÁLISE</p>
---	---

ASSUNTO

<p>BIBLIOTECOMIA - PERIÓDICOS</p> <p>REVISTA</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOMIA E DOCS DOCUMENTAÇÃO - FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS DE CLASSE - CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - LITERATURA - HISTÓRIA E CRÍTICA</p> <p>REVISTA</p> <p>LENTINO, NOEMIA. COMO CLASSIFICAR CRÍTICA LITERÁRIA PELA COUT? - REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOMIA E DOCUMENTAÇÃO. -- SÃO PAULO. V. 6 (1961) - 25-26, ABR-JUN, 1978.</p>	<p>PSICANÁLISE</p> <p>LIVROS</p> <p>JUNG, CARL GUSTAV, 1879-1961. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE / E. G. JUNG, TRADUÇÃO DE MARIA LUIZA APPY. -- PETRÓPOLIS : VOZES, 1978. -- 241P. - 21CM.</p> <p>SEVO (PSICOLOGIA)</p> <p>LIVROS</p> <p>NOVOS CAMINHOS DA PSICOLOGIA. IN : JUNG, CARL GUSTAV, 1879-1961. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE. -- PETRÓPOLIS - VOZES, 1978. -- P. 111-132.</p>
--	---

ÍNDICE DE ASSUNTO POR CLASSIFICAÇÃO PRINCIPAL

<p>DIREITO. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ASSISTÊNCIA SOCIAL</p> <p>ELEIÇÕES - BRASIL - 1974 - LEGISLAÇÃO</p> <p>FILOSOFIA. PSICOLOGIA</p> <p>PSICANÁLISE</p> <p>SEVO (PSICOLOGIA)</p> <p>SUBCONSCIÊNCIA</p>	<p>GENERALIDADES</p> <p>BIBLIOTECOMIA - PERIÓDICOS</p> <p>CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - LITERATURA - HISTÓRIA E CRÍTICA</p> <p>GEOGRAFIA. MAPAS</p> <p>GEOGRAFIA FÍSICA - BRASIL - DICIONÁRIOS</p> <p>SÃO PAULO (CIDADE) - BAIRROS - 1974 - MAPAS</p>
---	---

ÍNDICE POR TIPO DE DOCUMENTO

<p>JORNAL</p> <p>ELEIÇÕES - BRASIL - 1974 - LEGISLAÇÃO</p> <p>LIVROS</p> <p>GEOGRAFIA FÍSICA - BRASIL - DICIONÁRIOS</p> <p>PSICANÁLISE</p> <p>SEVO (PSICOLOGIA)</p> <p>SUBCONSCIÊNCIA</p>	<p>MAPAS</p> <p>SÃO PAULO (CIDADE) - BAIRROS - 1974 - MAPAS</p> <p>REVISTAS</p> <p>BIBLIOTECOMIA - PERIÓDICOS</p> <p>CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - LITERATURA - HISTÓRIA E CRÍTICA</p>
---	--

ÍNDICE POR NÍVEL INTELLECTUAL

<p>ENSINO SECUNDÁRIO - 2º GRAU</p> <p>ANIL CULTURAL. SÃO PAULO</p> <p>DICIONÁRIO GEONÓMICO BRASILEIRO</p> <p>ENSINO SUPERIOR - 3º GRAU</p> <p>REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECOMIA E DOCUMENTAÇÃO</p> <p>LENTINO, NOEMIA. COMO CLASSIFICAR CRÍTICA LITERÁRIA PELA COUT</p>	<p>SERAL ADULTO</p> <p>BRASIL. LEIS, DECRETOS, ETC. LEI Nº 6.055 DE 17 DE JUNHO DE 1974</p> <p>PSIQUEISA</p> <p>JUNG, CARL GUSTAV, 1879-1961. PSICOLOGIA DO INCONSCIENTE</p> <p>NOVOS CAMINHOS DA PSICOLOGIA. IN : JUNG, CARL GUSTAV</p>
---	--

Fig. 29. - Catálogo corrente.

TABIP - TOTAL AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

RECUPERAÇÃO A PEDIDO

PEDIDO N. 33
DATA: 30/01/80

NOME DO SOLICITANTE: JOSE LUIS DE MATOS

PERGUNTA: BANDEIRAS BRASILEIRAS EM DIAPOSITIVOS

BANDEIRA DE D. PEDRO II 1969. -- SÃO PAULO : COLORLAB,
197-7 . -- 1 DIAPOSITIVO : COL. ; 5 x 5 CM. --
(BANDEIRAS DO BRASIL ; 1)
929.90981 SPSECD0101

BANDEIRA DO ESTADO DO PARA. -- SÃO PAULO : COLORLAB, 197-7
. -- 1 DIAPOSITIVO : COL. ; 5 x 5 CM. -- (BANDEIRAS DO
BRASIL ; 11)
929.90981 SPSECD0101

BANDEIRA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. -- SÃO PAULO :
COLORLAB, 197-7 . -- 1 DIAPOSITIVO : COL. ; 5 x 5 CM. --
(BANDEIRAS DO BRASIL ; 22)
929.90981 SPSECD0101

BANDEIRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. -- SÃO PAULO :
COLORLAB, 197-7 . -- 1 DIAPOSITIVO : COL. ; 5 x 5 CM. --
(BANDEIRAS DO BRASIL ; 22)
929.90981 SPSECD0101

Figura 30.

sunto (incluindo analíticas e secundárias); c) Índice de classificação principal; d) Índice por tipo de documento; e) Índice por nível intelectual.

o) Recuperação a pedido — O relatório de recuperação a pedido (Fig. 30) é gerado em papel e quando solicitado.

p) *Relatório administrativo* — Os relatórios administrativos para o controle dos serviços administrativos da Unidade ou da ramal, é emitido em formulário padrão de 11'.

q) *Índice rotativo de palavras-chave* (acumulado) — O índice de palavras-chave é emitido com acumulação semestral.

r) *Lista de identidade de autor* — Lista de identidade de autor com acumulação anual.

s) *Lista de cabeçalhos de assunto* — Lista oficial dos assuntos adotados no sistema TAUBIP, emitida com acumulação anual para publicação e distribuição às unidades do sistema.

4. CONCLUSÃO

Embora o desenvolvimento do Sistema TAUBIP tenha abrangido cinco anos (não consecutivos), na verdade, para os estudos e planejamento, somente foram aplicados 250 dias úteis da equipe da Divisão de Biblioteca e Documentação, que compõe o Grupo São Bernardo, já que todos os elementos cuidaram simultaneamente da automação e de suas outras tarefas e responsabilidades. Quanto a equipe de processamento de dados, trabalhou sempre em função do desenvolvimento dos estudos efetuados.

Ao mesmo tempo, houve a preocupação em conceber esse Sistema, em todos os seus cinco sub-sistemas, sob o aspecto global e integrado prevendo o atendimento a todas as tarefas mais usuais nas bibliotecas e serviços de documentação. Assim, dentro dessa linha, houve o consenso geral em manter de forma completa todos os serviços técnicos, sem procurar adaptações para atender as necessidades da máquina.

A primeira vista pode parecer que neste sub-sistema de “processos técnicos e armazenagem” e parte do sub-sistema “disseminação”, houve uma concepção excessivamente minuciosa e detalhada. Muito pelo contrário, procurou-se chegar à plena execução de todos os serviços que se espera de um sistema de informação mas que, com a execução pelos meios tradicionais, nunca chegam a ser totalmente elaborados. Para análise cuidadosa das saídas e produtos pode-se verificar que o Sistema TAUBIP nada mais faz do que permitir a maior amplitude de benefícios através da execução plena e atendimento completo de todos os serviços necessários para a biblioteca, ou seja, a partir do formulário e das suas informações iniciais, há a elaboração, pelo computador, de 19 produtos. Procurou-se também dar mais flexibilidade ao Sistema TAUBIP proporcionando a possibilidade de opções quanto aos produtos a serem processados, permitindo assim, a decisão na escolha de acordo com o interesse da unidade.

A concepção de um sistema em rede exigiu a adoção do critério de rígida padronização quanto ao formato, descrição bibliográfica e alguns outros aspectos que, em lugar de enfraquecer ou prejudicar a atuação das entidades, ao contrário, fortalecem a ação conjunta mediante o trabalho cooperativo e integrado, em benefício imediato dos usuários.

O Sistema TAUBIP encontra-se com o sub-sistema de Processos Técnicos e Armazenagem em fase de execução e em planejamento os sub-sistemas; a) seleção e coleta; b) atendimento e circulação; c) disseminação seletiva da informação; d) administração.

The paper presents all the preceding factors that justify the use of automation that has as objective the improvement of the intermediary services in benefit of the final product. It analyses the conception of the system and informs about the sub-systems that had been planned: a) selection and collecting; b) technical processes and storage; c) reference and circulation; d) selective dissemination of information; e) administration. It lists the auxiliary tables, forms, the outputs and Products with presentation of models. It informs about the computational methodology based on data banks.

4. BIBLIOGRAFIA

- (1) ANGLO-AMERICAN CATALOGUING RULES. e. ed. Chigado American Library Association, 1978. 620p.
- (2) CONVÊNIO MEC/CNPq. *Formato Acalco*: monografias e publicações seriadas. Brasília, 1977. 154 p.
- (3) FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS. *ISBD (M)* : descrição bibliográfica internacional normalizada para monografias; tradução em português pela Profa. Maria Luiza Monteiro da Cunha. São Paulo, Divisão de Biblioteca e Documentação da CODAC/USP, 1975. 59p.
- (4) HAMAR, Alfredo Américo. *Qualidade e análise da informação na automação*. Trabalho apresentado ao Encontro de Bibliotecas Públicas e Escolares do Estado de São Paulo, III, e Encontro de Bibliotecas Públicas do Interior de São Paulo, V, S. Bernardo do Campo, 17 de março de 1979.
- (5) INTERMARC (M): format bibliographique d'échange pour les monographies: manuel. Paris, Groupe INTERMARC, 1975. 132, 74p.
- (6) INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. *Unimarc*: Universal Marc Format. London, IFLA, International Office for UBC, 1977. 126p.
- (7) INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Working Group on the International Standard Bibliographic General. *ISBD (G)* : International Standard Bibliographic Description (General) : provisional draft. London, IFLA Committee on cataloguing, 1976. 20p.
- (8) INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Working Group on the International Standard Bibliographic Descriptions for Non-Book-Materials. *ISBD (NBM)* : International Standard Bibliographic Description for Non-Book-Materials. London, IFLA International Office for UBC, 1977. 60p.
- (9) INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Working Group on the International Standard Bibliographic Description for Serials. *ISBD (S)* : International Standard Bibliographic Description for Serials. London, IFLA International Office for UBC, 1977. 61p.
- (10) INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. Working Group on the International Standard Bibliographic Description for Monographic. *ISBD (M)* International Standard Bibliographic Description for Monographic Publications. London, IFLA Committee on Cataloguing, 1974. 36p.
- (11) POBLACIÓN, Dinah Aguiar. *As ISBDs e os elementos de intercomunicação nos sistemas automatizados com vistas ao controle bibliográfico universal*. Trabalho apresentado ao Encontro de Bibliotecas Públicas e Escolares do Estado de São Paulo, III, e Encontro de Bibliotecas Públicas do Interior de São Paulo, V.S. Bernardo do Campo, 17 de março de 1979.